

PINGA-FOGO

■ **GESTÃO DE COUTO ESTREIA NAS REDES SOCIAIS** - Parabéns ao desembargador Ricardo Couto que, depois da postagem nas redes sociais da coluna sobre a falta de transparência na sua passagem pelo Executivo estadual, autorizou o uso das redes sociais do governo para explicar as mudanças no Programa Segurança Presente. Se houvesse compartilhamento dos seus atos muito além do Diário Oficial, teria evitado o clima de insegurança e fofocaria que correu sobre a acertada atitude.

■ **O PORTA-VOZ INFORMAL DE COUTO NAS REDES SOCIAIS** - Cada vez mais fica difícil de defender em Brasília a ideia que a intervenção judicial no Rio não está a serviço eleitoral do PSD. A transferência do Segurança Presente da Segov para a área de segurança era um velho pleito no estado do Rio. Mas quem surfou no marketing eleitoral foi o pré-candidato do PSD, Eduardo Paes, em duas postagens consecutivas sobre o tema. Em um primeiro vídeo, elogiou a iniciativa e, no segundo, elogiou uma postagem do secretário de Segurança, Victor Cesar dos Santos, deixando-o de saia justa pelo uso eleitoral da sua imagem de forma involuntária. Até quando o estado resolve falar, Paes fatura eleitoralmente.

■ **FROTA DE 35 RAV4 BLINDADOS DA TOYOTA DO TRF-2 FOI CEDIDA POR RICARDO COUTO** - Como presidente do TJRJ, o desembargador Ricardo Couto tem demonstrado ser um grande gestor, capaz de estender para outras cortes os robustos investimentos e conquistas da gestão. Da Frota de 320 carros RAV4 da Toyota, blindados (uma necessidade para o clima de insegurança do estado) que adquiriu com o fundo estadual de justiça, o TRF-2, que é presidido pelo Desembargador Luiz Paulo Araújo, 35 carros do estado foram destinados para cada desembargador federal. O termo de cooperação entre o TJRJ e o TRF-2 teve compensação para a corte estadual. Ele recebeu em troca da cessão das 35 viaturas blindadas, de 2 ou 3 servidores, transferindo para um programa conjunto de administração de processos judiciais.

■ **LATA VELHA SÓ PARA OS MINISTROS DO STJ** - A generosidade do desembargador Ricardo Couto com os desembargadores federais do Rio causou desconforto e até uma ponta de constrangimento para os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os carros que os ministros utilizam em Brasília e no Rio não são blindados e a idade média da frota é de nove anos. As "latas velhas" do STJ nem se comparam aos modernos e zero RAV4 blindados da Toyota, cedidos pelo presidente do TJRJ ao tribunal federal do Rio.

■ **SITE CHAMA ATENÇÃO DE LICITAÇÃO DE R\$ 16 MILHÕES PARA BLINDADOS NA INTERVENÇÃO DE RICARDO COUTO** - Já que o as-

sunto é blindados... o site Tempo Real (Berenice Seara com o apoio de Mário Filipe - Marinho) publica sobre a abertura, pela gestão de Ricardo Couto, agora no Executivo, de licitação de R\$ 16 milhões para locação de SUVs blindados. Segundo o site "o GSI justifica a licitação com base na necessidade de substituir contratos firmados em 2022 — com empresas como Rei dos Blindados, CS Brasil Frotas e Libex — e de adequar a frota às demandas futuras da administração, especialmente diante de mudanças previstas no cenário político após as eleições de 2026. O edital surge em um momento de restrição fiscal no estado, após a adoção de medidas para revisão de despesas e suspensão de novas contratações sem disponibilidade orçamentária".

■ Vale lembrar que Ricardo Couto utiliza os carros blindados do TJRJ, que tem uma frota de 320 Toyota a SUVs. Como o estado está em crise, ele poderia ceder provisoriamente algumas viaturas, como fez para o TRF-2. Em tempo, um estudo interno do Tribunal demonstrou que a compra sairia mais econômica do que a locação.

■ **TRAZENDO O TRIBUNAL PARA UMA CONFUSÃO QUE NÃO LHE PERTENCE** - Ao defender o colega Ricardo Couto em entrevista Folha de São Paulo, o ex-presidente do TJRJ, desembargador aposentado Henrique Figueira, acabou provocando um efeito inesperado no meio dos desembargadores da ativa do Tribunal de Justiça. Involuntariamente, Figueira trouxe os holofotes para a Corte no meio de uma polêmica sobre a inconstitucionalidade do Executivo estadual do Rio de Janeiro estar sendo ocupado por interventor judicial, já que a linha sucessória foi recomposta no dia 17 de abril com a eleição do Presidente da Assembleia Legislativa. Quem responde agora pelo estado é o CPF do desembargador Ricardo Couto de Castro e não o CNPJ do TJRJ. As suas decisões são individuais e até os desembargadores mais próximos não são consulta-

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



CM

Encontro entre amigos vira especulação política

Na última sexta-feira, feriado de 1º de maio, na varanda do La Bicyclette, um encontro informal de amigos virou notícias com pitadas de maldade. Não foi nada além de uma conversa informal no final da manhã de feriado, marcado por WhatsApp, que reuniu colegas da Procuradoria do Estado: presentes o advogado Raphael Moreira; os procuradores Rodrigo Zambão, Leonardo Espíndola Dias, Bruno Dubeux, Flávio Willeman, Anderson Schreiber e Thiers Montebello (sogro de Flávio), Cláudio Roberto Marques Pieruccetti, Rafael Cid e no final da mesa, Rafael Rolim. Um encontro de amigos onde não se falou de política e muito menos de gestão do estado.

dos. Comandar o Executivo estadual pelo efeito de uma liminar e pelo pedido de vistas dos dois ministros do STF da cota pessoal de Lula, em uma reclamação originária de um pedido do PSD estadual, causa um profundo constrangimento aos desembargadores que zelam pelo respeito às leis e especialmente à Constituição. Tudo que eles não querem é ver a imagem do TJRJ misturada nesta confusão e limbo jurídico.

■ **O DNA DO PSD NA INTERVENÇÃO JUDICIAL DO RIO** - A politização está no gênesis e no DNA da intervenção judicial que colocou o desembargador Ricardo Couto no Guanabara. O Judiciário não inicia processos sozinhos. Para que a Justiça se manifeste, alguém (uma pessoa, empresa ou o Ministério Público) deve apresentar uma petição inicial ou denúncia. A reclamação foi protocolada pelo PSD estadual, que tem Eduardo Paes como pré-candidato ao Governo. Como não atribuir à politização o período de interferência judicial no processo sucessório do Rio? É a pergunta que tem sido feita por juristas e constitucionalistas mais renomados do país sobre a intervenção judicial a que o poder Executivo está submetido. Até a eleição da presidência da Alerj, o desembargador Ricardo Couto era o legítimo ocupante do Palácio Guanabara. Com a recomposição do processo sucessório, ele está pendurado por uma liminar.

■ **O deputado federal Pedro Paulo, presidente da executiva estadual, já confidenciou que apresentou a reclamação por birra - para incomodar - e nunca esperava que prosperasse. Ganhou força depois que Lula cessou os apelos de Eduardo Paes, Marcelo Freixo e Quaquá e passou orientação aos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin.**

■ **CURI DERRAPA AO DIZER QUE SHAKIRA É 'PÃO E CIRCO': SETOR DO TURISMO REAGIU** - Dizem que o Delegado Felipe Curi está no aquecimento para entrar em campo no primeiro sinal do senador Flávio Bolsonaro. Ele só não vai ter o apoio do setor do turis-

mo. Um dos seus últimos atos antes de deixar a Secretaria da Polícia Civil foi participar da reunião do Conselho Estadual de Turismo, realizado no Roxy. Saiu aplaudido. Agora está sendo vaiado por dizer que o show da Shakira era "pão e circo". Não aprendeu nada sobre como o turismo gera renda para a economia e para os mais humildes. A postagem de Curi teve reações imediatas na sua rede social de profissionais do setor.

■ **FAULHABER NEGA RABISCO CONTRA CURI** - Aliás, o nome de Felipe Curi é o que causa preocupação para a turma de Eduardo Paes, da mesma forma que Wilson Witzel fez o estrago em 2018.

■ Já o marqueteiro de Paes, Marcelo Faulhaber, não acredita que Curi possa ser candidato. Ele nega nota da coluna publicada em janeiro e diz que nunca fez rabisco de peça publicitária ou estratégia para contrapor o delegado, mesmo quando ele aparecia como possível candidato ao governo do estado de forma mais robusta.

■ **RIO GANHA ALIADO INÉDITO NO JULGAMENTO DOS ROYALTIES** - O governo federal fez as contas e descobriu que vai perder muita receita se o julgamento do STF favorecer os outros estados contra o Rio. Ele entrou na pauta de julgamento no próximo dia 06 e o Governo do Rio ganhou um aliado inesperado: a União.

■ **NEPOTISMO NO ISP: MARRIDO VAI ASSESSORAR ESPOSA** - O GSI do Governo Estadual anda tão ocupado em fazer o compliance de quem vai ser degolado que está dormindo no ponto de quem entra no governo. Veja estes dois atos assinados pelo desembargador Ricardo Couto com nomeações:

■ **"NOMEIA VANESSA CAMPAGNAC DA SILVA BARROS, ID Funcional nº 4336695-3, com validade a contar de 15 de abril de 2026, no cargo em comissão de Vice-Presidente, símbolo**

VP-1, do Instituto de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, anteriormente ocupado por Leonardo D'Andréa Vale, ID Funcional nº 2446625-5. Processo SEI-090002/000162/2026."

■ **Vejam o segundo: "NOMEIA JOSÉ RENATO BIRAL BELARMINO, ID Funcional nº 4214238-5, com validade a contar de 15 de abril de 2026, no cargo em comissão de Assessor-Chefe, símbolo VP-2, do Instituto de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, anteriormente ocupado por André Machado de Andrade, ID Funcional nº 5106155-4. Processo SEI-090002/000166/2026."**

■ **Até aí nada demais. Porém, uma rápida pesquisa nas redes sociais iria constatar que são casados há 10 anos. Tem até foto da comemoração do oitavo aniversário de casamento dos dois na Bélgica em 2024. Se fosse nomeação do governo anterior, o GSI atual colocaria o carimbo de "nepotismo".**

■ **ECONOMIA NO GSI? HELICÓPTEROS TERÃO AGORA SUBSECRETÁRIO COM DOIS SALÁRIOS** - Aliás o GSI, nesta onda de economia, acaba de dar um péssimo exemplo. Criou uma subsecretaria para cuidar da aviação do estado. Era uma Diretoria-Geral que tinha um piloto como chefe, que, além de comandar a área, voava na aeronave de uso executivo do governador e secretários. Ele foi demitido, assim como o outro piloto mais experiente. Como subsecretário, foi nomeado um delegado de polícia, que, além do salário da Civil, vai ganhar o subsídio de SS. Aumentou custos e diminuiu a operação em uma área sensível.

■ **PERGUNTAR NÃO OFENDE** - A grande questão nos bastidores da Polícia Civil é descobrir se o "Presuntinho" no Governo do Estado do Rio é Seara, Sadia ou Aurora. Se depender da Sefaz, serão priorizados os produtos da BRF (Sadia e Perdígão).